

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor-Superintendente: Wandycz Freitas

ANO LXXXIII

SÃO PAULO — SÁBADO, 26 DE MAIO DE 1973

NÚMERO 98

INTERIORIZAÇÃO: EMPRESARIADO PAULISTA DÁ PLENO APOIO AO PROGRAMA DO GOVERNO

A plena identidade de propósitos entre o Governo e os empresários de São Paulo, com vistas a viabilizar o Programa de Interiorização do Desenvolvimento, foi ressaltada pelo governador Laudo Natel ao presidir, em São Carlos, a solenidade de instalação da XXIII Convenção da Indústria Paulista, que se realiza naquela cidade.

"Hoje — observou o chefe do Executivo — os empresários não só nacionais como estrangeiros já dispõem de um painel das potencialidades do Interior paulista e, mas do que isso, de todo um instrumental elaborado pelo Governo do Estado que bem lhes evidencia a conveniência, por todos os aspectos, de investimentos em várias regiões do nosso território".

Acrescentou que, quando se propôs a tarefa de promover a interiorização da economia, o atual Governo tinha noção exata do papel que lhe cabe nesse processo: o de implantar no Interior as condições de infra-estrutura física e de recursos humanos capazes de possi-

bilitar e incentivar os empreendimentos do setor privado, força efetiva do desenvolvimento, e de promover melhor distribuição da renda, com a criação de maiores oportunidades para toda a população de São Paulo.

O sr. Laudo Natel lembrou, ainda, que outro objetivo básico do Governo, com essa linha de ação, é evitar que se agrave ainda mais a exagerada concentração industrial e populacional da área metropolitana da Grande São Paulo, atualmente com cerca de 8,5 milhões de habitantes, e com um índice de crescimento populacional de 5,5% ao ano, numa perspectiva que chegaria a ser alarmante caso não se adotassem as medidas necessárias para mudar esse panorama.

APOIO DO EMPRESARIADO

Ao abrir os trabalhos da convenção, o presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, sr. Theobaldo De Nigris, declarou que a indústria paulista apoia irrestritamente o programa de interiorização do desenvolvimento, assim como a atuação do sr. Laudo Natel à frente do Governo. E justificou essa posição ressaltando, particularmente, o clima de ordem em que vive o Estado e os resultados satisfatórios da política econômico-financeira concretizada pelo atual Governo que possibilitou, este ano, elevação de 64% no volume de investimentos públicos estaduais, em relação ao orçamento de 1972.

(Conclui na 2.ª pag.)

POSSE DO NOVO COMANDANTE DO SEXTO DISTRITO NAVAL

Presente o governador Laudo Natel, realizou-se ontem, no convés do cruzador Tamandaré, da Marinha de Guerra do Brasil, fundado em Santos, a passagem do Comando do 6.º Distrito Naval. Presidiu a cerimônia o almirante de Esquadra José de Carvalho Jordão, Comandante de Operações Navais.

Assumiu o Comando o Vice-almirante Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, em substituição ao vice-almirante Sylvio de Magalhães Figueiredo, recentemente designado diretor de Comunicações Eletrônica da Marinha.

Em sua alocução de despedida, referindo-se ao relacionamento entre as autoridades navais em São Paulo e o Governo do Estado, o vice-almirante Sylvio de Magalhães Figueiredo afirmou:

"Cumpro o dever de externar, de público, os meus agradecimentos a sua excelência, o governador Laudo Natel, cujas provas de apreço e dedicada cooperação, em todos os níveis do Executivo paulista, contribuíram para o êxito da atuação naval deste Comando".

A cerimônia foi iniciada às 10,35 horas, com a chegada do vice-

almirante Sylvio de Magalhães Figueiredo ao cruzador, onde, em seguida recepcionou o governador Laudo Natel, o almirante de Esquadra José de Carvalho Jordão, o general de Exército Humberto de Souza Mello, comandante do II Exército, e major-brigadeiro Délio Jardim de Mattos (comandante da IV Zona Aérea), o novo comandante do 6.º Distrito Naval, vice-almirante Teixeira de Freitas e as outras autoridades.

Procedeu-se então à leitura dos respectivos decretos de exoneração e nomeação, bem como da Ordem do Dia. O vice-almirante Sylvio de Magalhães Figueiredo transmitiu o comando ao vice-almirante Roberto Ferreira Teixeira de

(Conclui na 2.ª pag.)

GOVERNADOR EXORTA INDÚSTRIA A INTENSIFICAR ESFORÇOS PARA QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA

A caminho de Santos, onde participaria da solenidade de transmissão de cargo do novo comandante do 6.º Distrito Naval, o governador Laudo Natel fez questão de comparecer à Volkswagen, atendendo a convite especial do sr. Rudolf Leiding, presidente internacional da empresa, para conhecer as instalações do Centro de Formação de Mão de Obra, ontem inaugurado, em São Bernardo.

Na ocasião, o chefe do Executivo paulista enalteceu a iniciativa, que vem ao encontro de uma das maiores preocupações do Governo do Estado, qual seja a de promover estímulos para a qualificação profissional, a fim de garantir o suporte humano necessário ao grande surto desenvolvimentista industrial em nosso Estado. Ao afirmar que sua presença tinha o objetivo de prestigiar a iniciativa, o sr. Laudo Natel referiu-se à necessidade de dinamizar todo o quadro de formação de mão-de-obra especializada, tendo em vista o crescimento, tanto em quantidade como em qualidade, da área manufatureira, que absorve rapidamente todos os contingentes qualificados.

O Centro de Formação de Mão-de-Obra é empreendimento de 18 milhões e já tem em seus quadros 485 aprendizes.

COM VISTAS A EXPORTAÇÃO

Ao percorrer as instalações do Centro, já em plena atividade, o sr. Rudolf Leiding disse que a Volks está extremamente empenhada em abrir novas frentes de produção, com vistas a atender à intensificação da exportação. Afirmou que, nessa linha de ação, a fábrica começará a produzir mo-

tores e caixas de câmbio, destinados exclusivamente ao comércio exterior, para a própria Alemanha.

Diante do grandioso instrumental em funcionamento nas mãos dos aprendizes, o sr. Laudo Natel manifestou sua admiração, afirmando que a escola representava, na realidade, "uma autêntica fábrica dentro de outra bem maior".

EXIGÊNCIAS DO MERCADO

O Centro está instalado num prédio de 13.500 metros quadrados, onde funcionam 250 máquinas operatrizes, 3.438 equipamentos diversos e máquinas auxiliares de ensino, 40 salas de aulas teóricas e práticas, vestiários individuais para 1.100 aprendizes, biblioteca, auditório para conferências, além de, externamente, possuir uma área para

(Conclui na 2.ª pag.)

NADA HÁ SOBRE FALÊNCIA DE DEVEDORES DO ICM

Falando a respeito do noticiário divulgado pela imprensa de que a Secretaria da Fazenda ingressaria em juízo para pedir a falência de contribuintes em débito com tributos estaduais, o coordenador de administração tributária, Antonio Carlos Rocha, informou que até o momento não recebeu nenhuma orientação nesse sentido, e que qualquer providência a ser tomada em juízo, relativamente aos executivos fiscais, é da competência da Procuradoria Geral do Estado, através de sua Procuradoria Fiscal.

Por sua vez o Procurador Geral do Estado Aécio Mennucci, informou que efetivamente, foi reconhecido pela Justiça Paulista a prerrogativa que tem a Fazenda

Pública de requerer a falência de maus contribuintes.

"A matéria já havia sido examinada pela Procuradoria Geral do Estado, há cerca de um ano atrás. As conclusões oferecidas, à época, se afirmavam nesse sentido, ou seja, da viabilidade da proposição de tal medida. Entretanto em manifestação por mim exarada no processo piloto — ponderei que essa medida extrema só deveria ser acionada em casos especiais, sempre com a prévia aprovação das altas autoridades, jurídicas e fazendárias do Estado, a fim de que não ocorresse jamais a possibilidade de quaisquer problemas de natureza social".

E é essa a orientação predominante no Executivo.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO: GOVERNADOR EMPOSSA COMISSÃO DE PROGRESSÃO

Em cerimônia presidida pelo governador Laudo Natel, foram empossados ontem os membros da Comissão Especial de Progressão (CEPRO), órgão subordinado à Casa Civil do Governo do Estado e que se encarregará do processamento da progressão dos funcionários estaduais de nível universitário.

A Comissão, de acordo com o estipulado no artigo 25 da Lei Complementar n. 73, de 14 de dezembro de 1972, é composta por onze técnicos que atuam nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologia, Ciências Médicas e Biológicas e Ciências Humanas.

Entre as atribuições conferidas à CEPRO, está a de criar comissões setoriais de avaliação para cada classe ou grupo de classes, com a incumbência de aferir provas, desempenho, trabalhos e títulos apresentados para efeito de progressão.

A Comissão empossada é presidida pelo pro-

fessor José Pastore, do Instituto de Pesquisas Econômicas da USP, e integrada pelos srs. Luis de Freitas Bueno, presidente da PRODESP; Alberto Pereira de Castro, superintendente do IPT; Milton Geraldo Fuzatto, da Coordenadoria de Recursos Naturais da Secretaria da Agricultura; Kurt Ernest Weil, professor da Fundação Getúlio Vargas; José de Araújo, presidente da Associação dos Médicos do Hospital das Clínicas; Oswaldo Paulo Forantini, professor da Faculdade de Saúde Pública; Maria Stella de Camargo Pamponet, da Comissão Estadual de Política Salarial; Oswaldo Palomba, do Departamento de Planejamento da CESP; Izidoro Blikstein, professor da Fundação Getúlio Vargas; e Ayrton de Lorenz, da Procuradoria Administrativa do Estado.

A cerimônia, realizada no Palácio dos Bandeirantes, contou com a presença dos secretários Henri Aida, da Casa Civil, e Carlos Antônio Rocca, da Fazenda.

COMISSÃO ESTADUAL DE MATERIAL EXCEDENTE

A CEME — Comissão Estadual de Material Excedente, publica na Coluna da Coordenadoria da Administração do Material da Secretaria do Trabalho e Administração, sumula de suas deliberações, consignando a repartição e o material objeto de transferência, nos moldes do Decreto n.º 52.307, de 23-9-1969.

CONCURSOS ADMISSÃO DE SERVENTE E INSPETOR DE ALUNO NA D.R.E. DO LITORAL LISTA DE CLASSIFICAÇÃO

VISITADOR E FISCAL SANITÁRIO, MOTORISTA E ATENDENTE NA D.R. DA SAÚDE EM CAMPINAS

ATENDENTE DE ENFERMAGEM NO IAMSPE - RESULTADOS

AUXILIAR DE CAMPO EM PIRACICABA - USP

ENFERMEIRO E AUXILIAR DE ENFERMAGEM NO HC DE RIBEIRÃO PRETO — CLASSIFICAÇÃO

ESCRITURÁRIOS E SERVENTES DA FAC. DE RIBEIRÃO PRETO — RESULTADO FINAL

(Leia em Editais)

ICM POR ESTIMATIVA: DEVOLUÇÃO AUTOMÁTICA DO EXCESSO